



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Telefone: (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com /catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 533/2021

Domingo 11/07/2021

**3º Domingo após Pentecostes
3º Domingo do Evangelho de São Mateus**



O Evangelho de São Mateus, no trecho lido na Divina Liturgia de hoje, apresenta as alternativas diante das quais, por vezes, se colocam os cristãos: “Ninguém pode servir a dois senhores: ou não gostará de um deles e estimará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.”

Somos instados, então, a nos decidirmos definitivamente pelo “senhor” ao qual sirvamos: Deus e seu Reino, ou o dinheiro, com a busca incessante e por vezes insana por lucro, por bens materiais somente, juntamente com a avidez e a mesquinhez – ter mais e mais, mesmo que, para isso, se tire de outros. Uma atitude ansiosa ou apenas voltada para a aquisição de bens, para ter mais, revela pouca fé, pouca confiança na providência divina. Para inculcar essa confiança, Jesus aponta as aves do céu e os lírios dos campos. Se essas criaturas, que hoje vivem e amanhã estarão mortas, são alimentadas pela providência de Deus, quanto mais os homens, a quem foi prometida a eternidade, serão alimentados por Deus!

O que devemos fazer, então: hierarquizar as nossas necessidades e os bens: o primeiro lugar pertence aos bens espirituais, que dão o sentido e o justo valor aos bens materiais. As verdadeiras preocupações do homem devem ser “o Reino de Deus e a sua justiça”, sob o senhorio de Deus.

O que Jesus fez foi denunciar a idolatria do dinheiro: é verdade que não podemos viver sem dinheiro, e que devemos trabalhar para ganhá-lo para nós, para a família, para partilhar, etc., mas o fim do nosso trabalho deve ser também nossa própria realização pessoal, e o progresso no Reino de Deus.

O dinheiro deve permanecer no seu lugar de “servidor”, não de “senhor”, e não tornar-se patrão, ídolo.

Tropário da Ressurreição (tom 2)

Quando desceste até à morte,/ tu que és a Vida Imortal,/ então destruístes o inferno/ com o resplendor da tua divindade. E quando ressuscitaste os mortos do fundo da terra,/ todas as potestades celestes exclamaram:/ ó Cristo Deus, autor da vida,/ glória a ti! (//)

عندما انحدرتَ إلى الموت. أيها الحياةُ الذي لا يموت. حينئذٍ أمتَّ الجحيمَ ببرقِ لاهوتِكَ. وعندما أقمتَ الأمواتَ من تحتِ الثرى. صرَّخَ نحوكَ جميعُ القواتِ السماويِّين: أيها المسيحُ الإله. مُعطي الحياةِ المجدُّ لك.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram. (//)

يا شفيعَةَ المسيحيينَ غيرِ الخازية، الوسيطةَ لدي الخالقِ غيرِ المرودة، لا تُعرضي عن أصواتِ طلباتنا نحنُ الخطاة، بل تداركينا بالمعونةِ بما أنكِ صالحَة، نحنُ الصارخينُ إليكِ بإيمان، بادري إلى الشفاعةِ وأسرعِي في الطلبة، يا والدَةَ الإلهِ المتشفعةَ دائماً بمكرِّميكِ.

Epístola

(* do 3º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: “O Senhor é minha força e meu vigor. O Senhor me castigou severamente, mas não me entregou à morte!”

(Salmo 118, 14.18)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Romanos. (5, 1-10)

Irmãos, “justificados, pois, pela fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. Por ele é que, em virtude da fé, chegamos à graça em que nos mantemos, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. E não só isso. Até nas tribulações nos gloriamos. Pois sabemos que a tribulação produz paciência, a paciência prova a fidelidade e a fidelidade comprovada produz a esperança. E a esperança não engana, pois o amor de Deus se derramou em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu no momento oportuno pelos ímpios. Com dificuldade alguém aceitaria morrer por um justo; por um homem de bem talvez haveria quem se animasse a morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, quando éramos ainda pecadores. Com maior razão, pois, agora, justificados por seu sangue, seremos salvos da ira. Se, ainda inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais agora, já reconciliados, seremos salvos por sua vida.”

Evangelho

(3º de São Mateus)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (6, 22-33)

Disse o Senhor: “O olho é a lâmpada do corpo. Se o teu olho for sadio, todo o corpo ficará iluminado. Mas se teu olho estiver doente, todo o corpo ficará na escuridão. Pois se a luz que está em ti for escuridão, como não será a escuridão? Ninguém pode servir a dois senhores. Pois ou odiará um e amará o outro, ou será fiel a um e abandonará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Por isso vos digo: Não vos preocupeis com vossa vida, com o que comereis, nem com o corpo, com o que vestireis. Não será a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as vestes? Olhai os pássaros do céu: não semeiam, nem colhem, nem guardam em celeiros, mas o Pai Celeste os alimenta. E vós não valeis muito mais do que eles? Quem de vós, com suas preocupações, pode aumentar a duração de sua vida em um momento sequer? E por que vos preocupais com as vestes? Observai como crescem os lírios do campo: não trabalham, nem fiam. Mas eu vos digo que nem Salomão, com toda a sua glória, se vestiu como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje cresce e amanhã será lançada ao fogo, quanto mais a vós, gente de pouca fé! Por isso não vos preocupeis, dizendo: ‘O que vamos comer? O que vamos beber? Com que nos vamos vestir?’ São os pagãos que se preocupam com tudo isso. Ora, vosso Pai Celeste sabe que necessitais de tudo isso. Buscai, pois, em primeiro lugar, o Reino de Deus e sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستئصال حقاً نغبطُ والدة الإله الدائمة الطوبى، البريئة من كلِّ العيوبِ أمَّ إلهنا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشيرويم، وأرفعُ مجداً بغير قياسٍ مِنَ السيرافيم، التي بغيرِ فسادٍ وُلدتُ كلمةَ الله، حقاً إنَّكِ والدةُ الإله. إِيَّاكِ نَعْظِمُ.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia!
Aleluia!

11/07 - Milagre de Santa Eufêmia, Megalomártir



A grande mártir Santa Eufêmia sofreu o martírio na cidade de Calcedônia, no ano 304, sob a perseguição movida contra os cristãos pelo imperador Diocleciano, e um século e meio depois sua intervenção miraculosa se fez sentir no IV Concílio Ecumênico de Calcedônia, em 451. As reuniões deste Concílio se realizaram na igreja em que repousavam as relíquias da santa, e a questão tratada era a heresia monofisita, que afirmava haver uma só natureza em Jesus Cristo, a divina, contra o ensino da doutrina ortodoxa, que afirmava a dupla natureza, humana e divina, do Senhor. Após longos debates não se chegou a um consenso. O santo Patriarca de Constantinopla, Anatólio, propôs, então, que se recorresse à intercessão da santa mártir, cujas relíquias ali estavam. Cada grupo escreveu sua confissão de fé e, aberto o túmulo de Santa Eufêmia, as depositaram sobre os restos mortais da santa, que foi lacrado e guardado por ordem do imperador Marciano, e durante três dias todos se dedicaram à oração e ao jejum. Findo esse período de tempo o túmulo foi reaberto na presença do Patriarca e do imperador e de membros do seu conselho, e encontraram o texto com a profissão de fé ortodoxa (das duas naturezas) na mão direita de Santa Eufêmia, o outro texto (da heresia monofisita) estava a seus pés. Após esse milagre muitos passaram a crer na dupla natureza de Cristo, e os que permaneceram na heresia foram excomungados. As relíquias da santa foram, posteriormente, trasladadas para Constantinopla, para uma igreja recém construída e a ela dedicada.